

# BALANÇO DO SETOR METROFERROVIÁRIO

**2021**  
**2022**



**ANP**  
**TRILHOS**

# EDITORIAL



O ano de 2021 foi um ano de muita apreensão e incerteza para o setor metroferroviário brasileiro, que continua fortemente impactado com a crise gerada pela Covid-19, mas já apresentou discretos resultados em relação ao ano anterior, quando iniciou a pandemia. A quantidade de passageiros transportados registrou incremento de 4,8%, mas, infelizmente, um volume -44,1% menor em relação ao registrado antes do período pandêmico. Apesar do delicado momento, o setor não parou e as obras progrediram ao longo do ano, permitindo que pudéssemos inaugurar 2 km e 2 novas estações de atendimento à população. Um crescimento pequeno, mas importante em um momento de forte crise setorial.

Os projetos continuam avançando e o setor está otimista, principalmente, com as Parcerias Público-Privadas (PPP), que, através dos investimentos previstos, trarão um novo fôlego para a indústria nacional, contribuindo para a expansão e qualificação dos serviços atualmente prestados. Em 2021, foi realizada a concessão das linhas 8 e 9 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM); anunciadas a modernização e expansão do metrô de Belo Horizonte e a construção do people mover do Aeroporto de Guarulhos, que conectará a Linha 13-Jade da CPTM aos terminais de passageiros.

Além desses projetos, o setor conta com 12 obras em andamento, que deverão acrescentar 124 km na rede de atendimento à população nos próximos anos. Para 2022, está previsto o incremento de 7,2 km e 5 novas estações na rede metroferroviária brasileira, com as entregas previstas do Ramal Aeroporto do VLT Parangaba-Mucuripe, em Fortaleza (CE); da Linha 9 – Esmeralda, em São Paulo (SP); e da Linha Branca, em Natal (RN).



Os trens regionais também devem ganhar destaque neste ano, com o andamento do projeto do Trem Intercidades de São Paulo e a estruturação da Política Nacional do Transporte Ferroviário de Passageiros (PNTFP), que está sendo elaborada pelo Ministério da Infraestrutura e visa o resgate das conexões ferroviárias regionais. A Política acaba de passar por consulta pública e a expectativa é de que seja publicada ainda no primeiro semestre deste ano, impulsionando o desenvolvimento e a retomada desse mercado.

Os investimentos são importantes para o avanço do setor no Brasil e para a qualificação da mobilidade urbana do cidadão, mas ele precisa vir acompanhado por medidas voltadas para outras importantes questões: o financiamento do transporte público e a segurança jurídica no setor.

Há muitos anos, o transporte público já vinha apontando a necessidade de se repensar a sua forma de financiamento e a forma como as políticas públicas impactam diretamente sobre ele, muitas vezes elevando o seu custo, que recai justamente sobre aqueles menos favorecidos, pressionando a inflação e reduzindo a capacidade de compra do cidadão. A pandemia agravou ainda mais a situação, mergulhando o transporte público na maior crise setorial da história. A baixa demanda de passageiros, que vem se arrastando

ao longo dos últimos dois anos, não deixa dúvidas da importância e urgência do tema. Sem uma reestruturação da forma de financiamento e uma política forte setorial, que permita proteger o transporte público e o cidadão do reflexo negativo de outras políticas setoriais, não será possível avançar com a expansão e a qualificação da mobilidade urbana em nossas cidades.

É importante enfatizar que a retomada do desenvolvimento passa pela mobilidade. Políticas voltadas ao transporte público sobre trilhos atendem não só ao desenvolvimento econômico e social, como estão fortemente alinhadas com a sustentabilidade do meio ambiente, com a inovação tecnológica e com o avanço das cidades brasileiras.

O momento é de otimismo, mas também de muita atenção com o desenvolvimento de políticas que garantam o necessário avanço do transporte público sobre trilhos e da gestão metropolitana da mobilidade urbana. A ANPTrilhos se coloca à disposição do poder público e de toda a sociedade civil para contribuir com as discussões que possam avançar com o tema, gerando benefícios para o Brasil e para a qualidade de vida de todos os brasileiros.

### **Roberta Marchesi**

Diretora Executiva da ANPTrilhos

## **EXPEDIENTE**

### **Conselho Administrativo 2022-2024**

Joubert Fortes Flores Filho  
Presidente do Conselho

Antonio Carlos Sanches  
Vice-Presidente Executivo

José Eduardo Ribeiro Copello  
Vice-Presidente de Desenvolvimento

Luiz Eduardo Argenton  
Vice-Presidente de Planejamento

Pedro Cunto  
Vice-Presidente de Tecnologia

Roberto Labarthe  
Vice-Presidente Institucional

### **ANPTrilhos**

Roberta Marchesi  
Diretora Executiva

Fernanda Adjuto  
Gerente de Relações Governamentais e  
Institucionais

Michelle Escudeiro  
Coordenadora Administrativo-Financeira

João Costa  
Assessor Técnico Júnior

### **Assessoria Técnica**

TTA&A

### **Assessoria de Comunicação e Imprensa**

MNeves Comunicação

### **Produção**

ANPTrilhos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

DUO Design

# PANORAMA 2021

A redução da malha metroferroviária apontada neste anuário é reflexo do avanço e da modernização dos sistemas metroferroviários no Brasil. Em fevereiro de 2021, a Companhia de Transporte do Estado da Bahia (CTB) encerrou a operação do trem metropolitano de Salvador, que já está sendo substituído pela implantação do novo sistema de monotrilho.

Previsto para ser inaugurado no final de 2023, o monotrilho de Salvador irá contar com 23,3 km e 25 estações, com demanda prevista de 170 mil passageiros ao dia, trazendo mais conforto, tecnologia e serviço ao cidadão soteropolitano. Além disso, o sistema se conectará com as linhas 1 e 2 do Metrô, promovendo a integração total do sistema metroferroviário da capital baiana.



**1,8** BILHÃO DE PASSAGEIROS  
TRANSPORTADOS/ANO  
2021



**1.105**  
KM DE EXTENSÃO



**5.196**  
CARROS DE PASSAGEIROS



**47**  
LINHAS



**619**  
ESTAÇÕES



**7,2** NOVOS QUILÔMETROS  
PREVISTOS PARA 2022



**R\$ 23** BILHÕES EM BENEFÍCIOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS

Conheça o detalhamento dos dados nos capítulos do Balanço do Setor Metroferroviário 2021–2022.



# Performance Setorial

O setor metroferroviário apresenta os melhores indicadores de mobilidade do Brasil, tanto em termos de viagens programadas realizadas, quanto de cumprimento de horários previstos.



**99,9%**

**DE CONFIABILIDADE**  
DO SETOR EM 2021



**97,6%**

**DE REGULARIDADE**  
NA PRESTAÇÃO DE  
SERVIÇOS EM 2021



O SETOR PROPORCIONOU  
**A REDUÇÃO DE**

**1 bilhão**  
**DE HORAS**

NOS DESLOCAMENTOS



AO DECIDIR USAR OS TRENS E  
METRÔS DO BRASIL, O PASSAGEIRO  
**ECONOMIZA EM MÉDIA**

**33,4 minutos**

POR DESLOCAMENTO REALIZADO



**6,9 bilhões**

**DE LUGARES OFERTADOS**



**10 milhões**

**DE HORAS**  
EM MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS

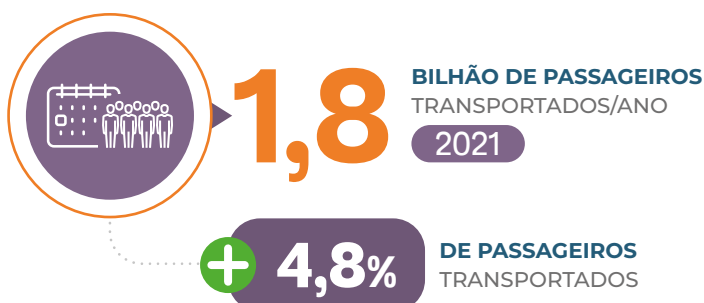


# Passageiros Transportados

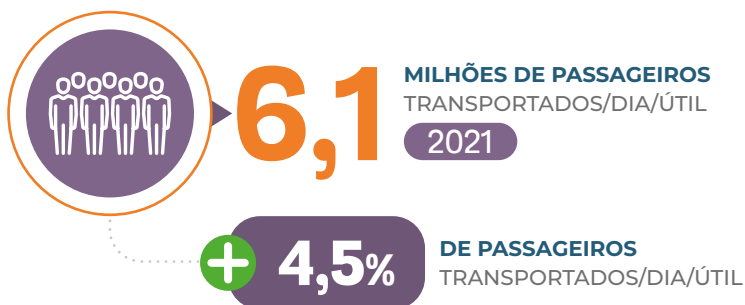
O setor metroferroviário brasileiro apresentou um aumento de 4,8% dos passageiros transportados em 2021, em relação a 2020. Apesar deste crescimento, o número ainda representa uma queda de -44,1% em relação ao verificado antes da pandemia da Covid-19.

O setor se mantém em crise, como reflexo da contínua redução de passageiros e do elevado déficit financeiro, que só em 2021 foi estimado em -R\$ 9 bilhões, considerando apenas as receitas tarifárias.

## PASSAGEIROS TRANSPORTADOS/ANO



## PASSAGEIROS TRANSPORTADOS/DIA/ÚTIL



## PERFIL MÉDIO DO PASSAGEIRO



**39,47%**  
DOS PASSAGEIROS  
ESTÁ ENTRE  
25 E 34 ANOS



**43,93%**  
DOS PASSAGEIROS  
TEM ENSINO MÉDIO  
COMPLETO



**71,30%**  
DOS PASSAGEIROS  
UTILIZA O  
TRANSPORTE PARA  
FINS DE TRABALHO



# Características da Rede

Em 2021, o setor metroferroviário brasileiro manteve o andamento de seus projetos de ampliação e modernização, registrando um incremento de 2 km de extensão e 2 novas estações. Apesar das inaugurações, a rede nacional apresenta redução de 13,5 km, 10 estações, uma linha e frota, que são reflexos da paralisação das operações do trem metropolitano de Salvador, que está sendo substituído por um novo e moderno sistema de monotrilho.

## EXTENSÃO



**1.105**

**QUILÔMETROS DE EXTENSÃO**

**2 km**

**A MAIS NA LINHA 9  
ESMERALDA DA CPTM**



**619**

**ESTAÇÕES**

**2**

**NOVAS ESTAÇÕES  
(JOÃO DIAS E MENDES-VILA-NATAL  
NA LINHA 9-ESMERALDA DA CPTM)**



**47**

**LINHAS**



**5.196**

**CARROS DE  
PASSAGEIROS**

**0,6%**

**DE REDUÇÃO  
NA FROTA**



**1.595 GWh**

**CONSUMO DE ENERGIA  
EM 2021**

**4,4%**

**DE REDUÇÃO  
DE CONSUMO DE ENERGIA**



# Recortes Regionais

## SÃO PAULO



**+ 4,9%**

DE PASSAGEIROS  
TRANSPORTADOS  
EM RELAÇÃO A 2020



**1.331**

MILHÕES DE PASSAGEIROS  
TRANSPORTADOS/ANO  
2021



**385,6**  
QUILÔMETROS  
DE EXTENSÃO



**200**  
ESTAÇÕES



**14**  
LINHAS

## RIO DE JANEIRO



**- 1,5%**

DE PASSAGEIROS  
TRANSPORTADOS  
EM RELAÇÃO A 2020



**249**

MILHÕES DE PASSAGEIROS  
TRANSPORTADOS/ANO  
2021



**287,5**  
QUILÔMETROS  
DE EXTENSÃO



**174**  
ESTAÇÕES



**13**  
LINHAS

## NORDESTE



**+ 12,7%**

DE PASSAGEIROS  
TRANSPORTADOS  
EM RELAÇÃO A 2020



**165**

MILHÕES DE PASSAGEIROS  
TRANSPORTADOS/ANO  
2021



**320**  
QUILÔMETROS  
DE EXTENSÃO



**176**  
ESTAÇÕES



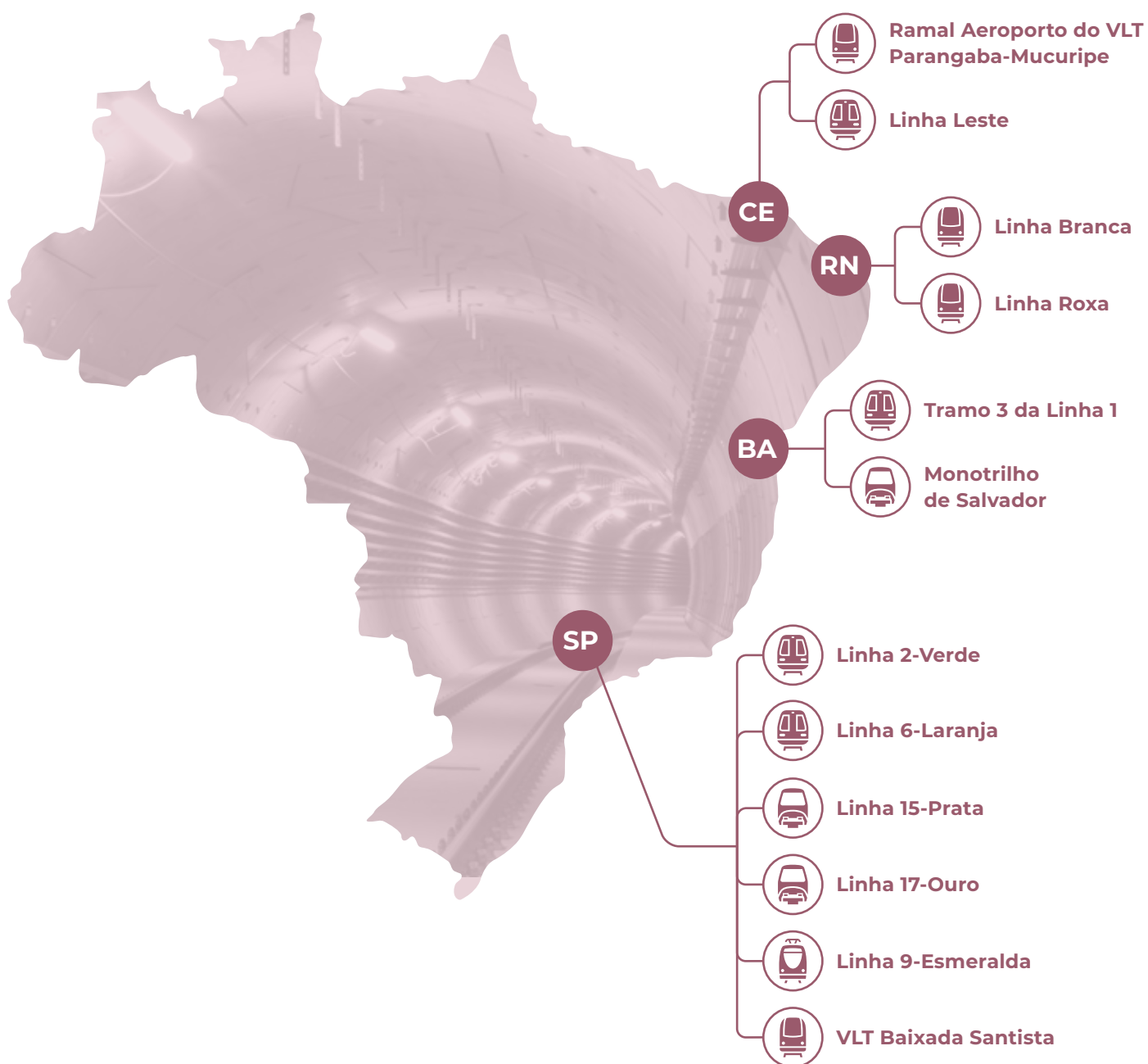
**16**  
LINHAS





# Projetos e Perspectivas

## OBRAS EM ANDAMENTO



LEGENDA:



metrô



trem urbano



monotrilho



VLT



# Projetos e Perspectivas

## PERSPECTIVAS 2022

As inaugurações previstas para 2022 são:

**2,7 km e 3 estações**  
do Ramal Aeroporto do  
VLT Parangaba-Mucuripe, em Fortaleza (CE)

**4,5 km e 1 estação**  
na Linha 9 – Esmeralda, em São Paulo (SP)

**1 estação**  
na Linha Branca, em Natal (RN)

Totalizando

**7,2**

**QUILÔMETROS**

e

**5**

**ESTAÇÕES**

na rede  
metroferroviária



## RADAR DE CONCESSÕES

MG



CBTU  
Belo Horizonte

RS



Trensurb

PE



CBTU  
Recife

DF



Metrô-DF



VLT da W3  
de Brasília

SP



CPTM: Estações  
Mogi das Cruzes,  
Jundiapéba e  
Estudantes –  
Linha 11-Coral  
(direito de uso real)



Trem Intercidades  
de São Paulo



## Recursos Humanos



**35,6 mil**

FUNCIONÁRIOS

**28,5 mil**

PRÓPRIOS

**7,1 mil**

TERCEIRIZADOS



## Benefícios Econômicos–Sociais

O uso dos sistemas metroferroviários permitem a devolução de **R\$ 23 bilhões** à sociedade em termos de retornos sociais e econômicos e qualidade de vida com:

ECONOMIA DE

**R\$ 8 bilhões**

COM A RETIRADA DE ÔNIBUS E CARROS DAS RUAS

REDUÇÃO DE

**1,6 milhões**

DE TONELADAS NA EMISSÃO DE POLUENTES NA ATMOSFERA

ECONOMIA DE

**R\$ 296 milhões**

EM CUSTOS COM ACIDENTES

ECONOMIA DE

**847 milhões**

DE LITROS DE COMBUSTÍVEL FÓSSIL

REDUÇÃO DE

**1 bilhão**

DE HORAS NOS DESLOCAMENTOS



Associados



**ANP**  
**TRILHOS**

Setor de Autarquias Sul, Quadra 1, Bloco J  
Ed. Clésio Andrade – Torre A, 5º andar, Sala 510  
Brasília/DF – 70.070-010  
(61) 3322-3158 – contato@anptrilhos.org.br  
[www.anptrilhos.org.br](http://www.anptrilhos.org.br)

 ANPTrilhos

 @ANPTrilhos

 ANPTrilhos